



**Educação para Conservação da Caatinga no Jardim Botânico da
Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte**

ANDRADE, I.R. BIÓLOGA - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
BACELAR, M. BIÓLOGA - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
CARVALHO, M.G. F. BIÓLOGA - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
FERNANDES, F.M. ENGENHEIRO FLORESTAL - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
LUTTERBACH, A.A. BIÓLOGA EDUCADORA - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
REZENDE, C.L.F. - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
SPEZIALI, C. M. BIÓLOGA EDUCADORA - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
BOTELHO, R.D. BIÓLOGA EDUCADORA - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE
MELLO, H. BIÓLOGO ZOÓLOGO - FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE

fernand@pbh.gov.br

"Educação para Conservação da Caatinga no Jardim Botânico da FZB-BH" foi um projeto desenvolvido em Belo Horizonte e em municípios do norte e nordeste de MG. Teve como objetivos específicos: estudo e amostragem da vegetação de Caatinga; cultivo *ex situ* de espécies de interesse científico e ecológico; elaboração de um programa de conservação para espécies ameaçadas e endêmicas; implantação de uma proposta educacional que valorize as riquezas naturais e culturais. A proposta educacional constou da ambientação de uma estufa temática e elaboração de recursos didáticos, informativos e interativos compondo um acervo importante para atuação junto ao público. No período de abril 2003/ abril 2004, a equipe do projeto realizou seis viagens às áreas selecionadas nos vales dos rios São Francisco e Jequitinhonha. A vegetação foi amostrada com coleta de espécies de interesse científico e ecológico. Cultivou-se espécies de interesse para conservação e para ambientação da estufa. Buscou-se sensibilizar a população local e divulgar a riqueza natural da vegetação, contribuindo para as relações de uso e ocupação sustentável e sua conservação. Foram desenvolvidos atividades e materiais educativos destinados a professores, estudantes e grupos comunitários. Entre os resultados obtidos destacam-se: abertura da Estufa de Caatinga; produção de material educativo (4 painéis, 700 cartazes, 5000 folhetos, 3000 cadernos do educador, 15000 guias de visita, 8 "kits" de frutos secos e sementes e 8 jogos da memória); visitas a escolas com desenvolvimento de atividades educativas para 1024 pessoas; cultivo de 127 espécies nativas; 339 exemplares herborizados; 73 espécies de frutos/sementes inseridos na coleção carpológica; elaboração de um plano de conservação para duas espécies ameaçadas de extinção; visitas orientadas, exposições, palestras e empréstimo de material educativo. Avaliações realizadas indicam que os objetivos foram alcançados e que os recursos obtidos em termos florísticos e educacionais permitirão que o trabalho seja mantido na instituição.

Apoio: "Investing in Nature", BGCI/ HSBC Bank